

Governo do Distrito Federal - Secretaria de Estado de Saúde

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde – Giass

**RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE
MORTALIDADE GERAL
REGIÃO DE SAÚDE LESTE, 2015**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Governador do Distrito Federal
Rodrigo Rollemberg

Secretário de Estado de Saúde
Humberto Lucena Pereira da Fonseca

Subsecretário de Vigilância à Saúde
Tiago Araujo Coelho de Souza

Diretora de Vigilância Epidemiológica da SES
Heloisa Dilourdes da Silva Araújo

Gerente de Informação e Análise de Situação em Saúde
Rosângela Silva

Colaboradores:

Adelson Guimarães da Costa
Ana Cristina Machado
Cláudia Andrade Santos
Delmason Soares Barbosa de Carvalho
Deusalina Mendes da Silva
Janete Alixandrina da Silva
Luiz Antonio Bueno Lopes
Margarida Maria de Sousa Tomaz
Maria do Socorro Laurentino de Carvalho
Otaviana Pereira de Castro
Simone Schafhauser Boçon

Elaboração:

Dalva Nagamine Motta
Márcia Cristina de Sousa Reis

CONTEÚDO

1. Introdução	5
2. Objetivos.....	5
3. Metodologia	5
4. Resultados	6
4.1. Perfil demográfico	6
4.2. Coeficiente geral de mortalidade	8
4.3. mortalidade proporcional e coeficiente de mortalidade por idade.....	9
4.4. Mortalidade proporcional por sexo.....	10
4.5. Mortalidade por capítulos da CID10.....	10
4.6. Mortalidade por causas específicas.....	13
4.7. Mortalidade por causas externas (acidentes e violências) Erro! Indicador não definido.	
4.8. Mortalidade por neoplasias..... Erro! Indicador não definido.	
4.9. Mortalidade por doenças do aparelho circulatório Erro! Indicador não definido.	
5. Considerações finais	17

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Distribuição da população da Região de Saúde Leste por Regiões administrativas, 2015	6
Figura 2. Pirâmide etária dos residentes no Jardim Botânico, 2015.....	7
Figura 3. Pirâmide etária dos residentes no Itapoã, 2015	7
Figura 4. Distribuição da população da Região de Saúde Leste conforme faixa etária, 2015	8
Figura 5. Número de óbitos e Coeficiente geral de mortalidade na Região de Saúde Leste, 2015.....	8
Figura 6. Mortalidade proporcional por faixa etária na Região de Saúde Leste, 2015....	9

Figura 7. Mortalidade proporcional por capítulos da CID10 na Região de Saúde Leste, 2015 13

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Número e Taxa de Mortalidade (por 100 mil habitantes) por faixa etária. Região de saúde Leste, 2015 10

Tabela 2. Mortalidade proporcional por sexo na Região de Saúde Leste, 2015 10

Tabela 3. Número, percentual e taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por capítulos da CID 10. Região de saúde Leste, 2015 11

Tabela 4. Número e coeficiente de mortalidade (por 100 mil habitantes) por algumas causas específicas. Região de saúde Leste, 2015 14

Tabela 5. Número, proporção e coeficiente de mortalidade (por 100 mil habitantes) por causas externas. Região de saúde Leste, 2015 **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 6. Coeficiente de mortalidade (por 100 mil habitantes) por neoplasias. Região de saúde Leste, 2015 **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 7. Número e coeficiente de mortalidade (por 100 mil habitantes) por doenças do aparelho circulatório. Região de saúde Leste, 2015 **Erro! Indicador não definido.**

1. INTRODUÇÃO

A análise do perfil de mortalidade das regiões de saúde é fundamental para conhecermos as condições de saúde e doença da população. Saber onde e quantos morrem, do que morrem, com que idade e as circunstâncias do óbito, é importante para avaliar o acesso e a qualidade do sistema de saúde e reorientar as políticas públicas de saúde quando necessário.

Este relatório foi elaborado a partir da análise do sistema de informação sobre mortalidade. Este sistema registra os dados de todos os óbitos de residentes ou ocorridos no Distrito Federal em instituição pública, privada, em domicílio ou via pública. A presente análise mostra o perfil de mortalidade entre os residentes na região de saúde Leste, que compreende as Regiões Administrativas de São Sebastião, Jardim Botânico, Itapoã e Paranoá.

2. OBJETIVOS

Descrever o perfil de mortalidade da Região de Saúde Leste no ano de 2015.

3. METODOLOGIA

Os dados de mortalidade foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), fornecido pelo Ministério da Saúde e administrado pela Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde (Giass), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), da Subsecretaria de Vigilância em Saúde. Os dados populacionais foram obtidos do IBGE. A estimativa populacional por local de residência no Distrito Federal foi elaborada pela Giass, baseada na estimativa por Setor Censitário do Censo 2010 do IBGE. Os indicadores foram calculados considerando-se apenas os residentes na região de saúde analisada.

4. RESULTADOS

4.1. PERFIL DEMOGRÁFICO

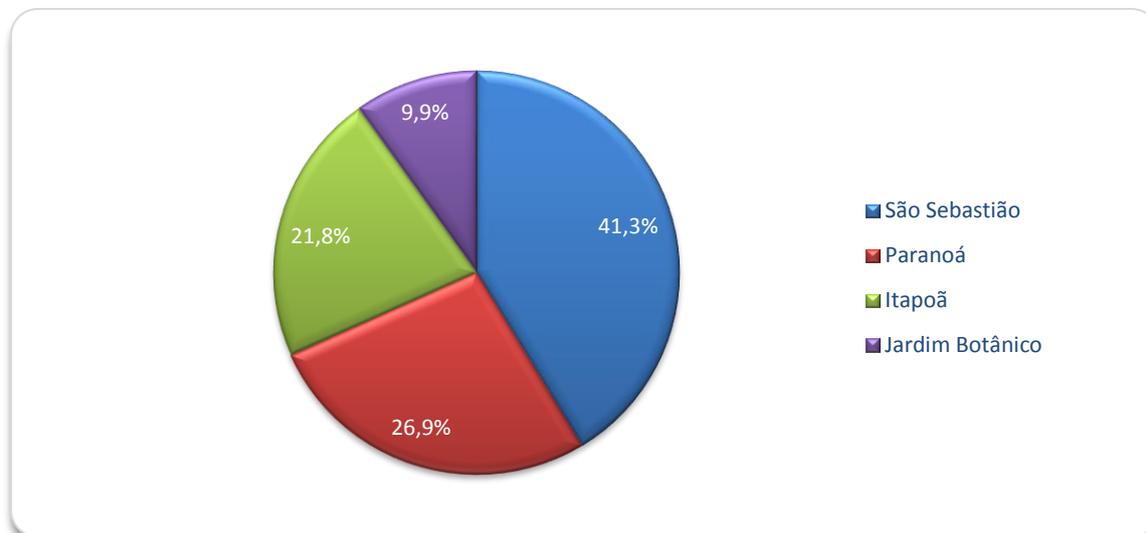


FIGURA 1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE LESTE POR REGIÕES ADMINISTRATIVAS, 2015

A Região de Saúde Leste possui uma população estimada de 229.682 habitantes, concentrada sobretudo em São Sebastião (Figura 1).

A estrutura etária da população é fortemente influenciada pelos eventos vitais de fecundidade e mortalidade. A Região de Saúde Leste é composta por populações bastante heterogêneas. As figuras 2 e 3 representam o contraste entre dois extremos: o Jardim Botânico, que apresenta uma população mais envelhecida e baixas taxas de fecundidade, e o Itapoã, caracterizado por uma população jovem e altas taxas de fecundidade.

Crianças e adolescentes correspondem a 41,6% dos residentes no Itapoã, enquanto no Jardim Botânico esses grupos correspondem à apenas 26% da população (Figura 4).

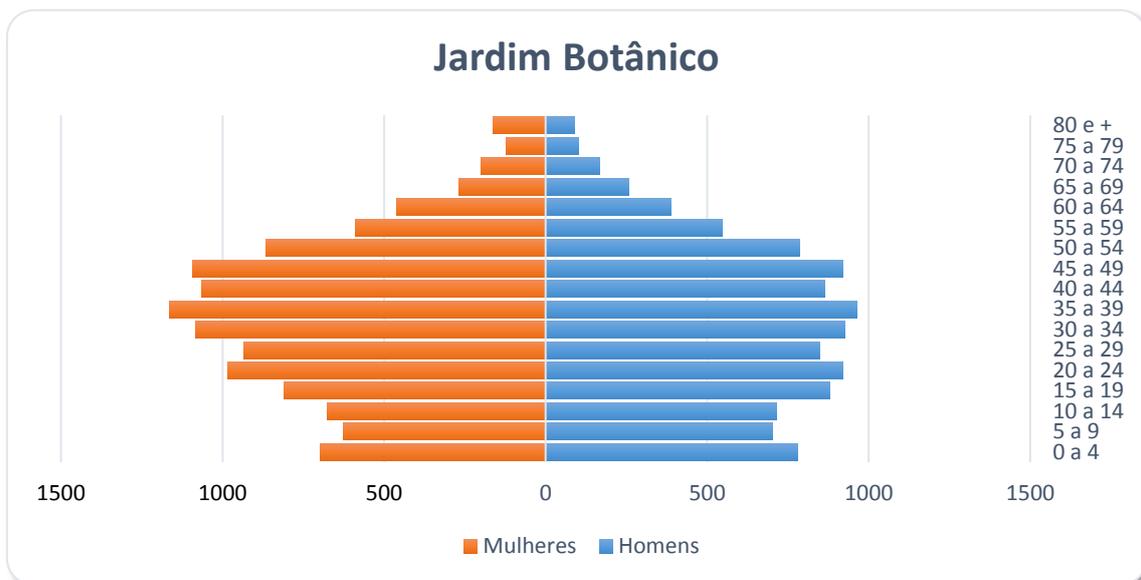


FIGURA 2. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NO JARDIM BOTÂNICO, 2015

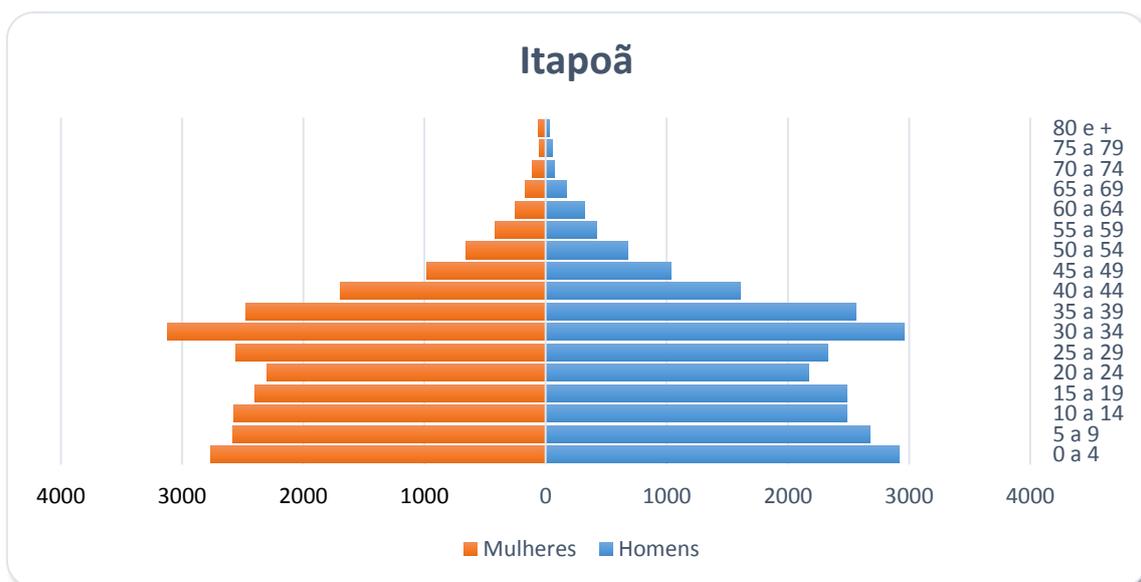


FIGURA 3. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NO ITAPOÃ, 2015

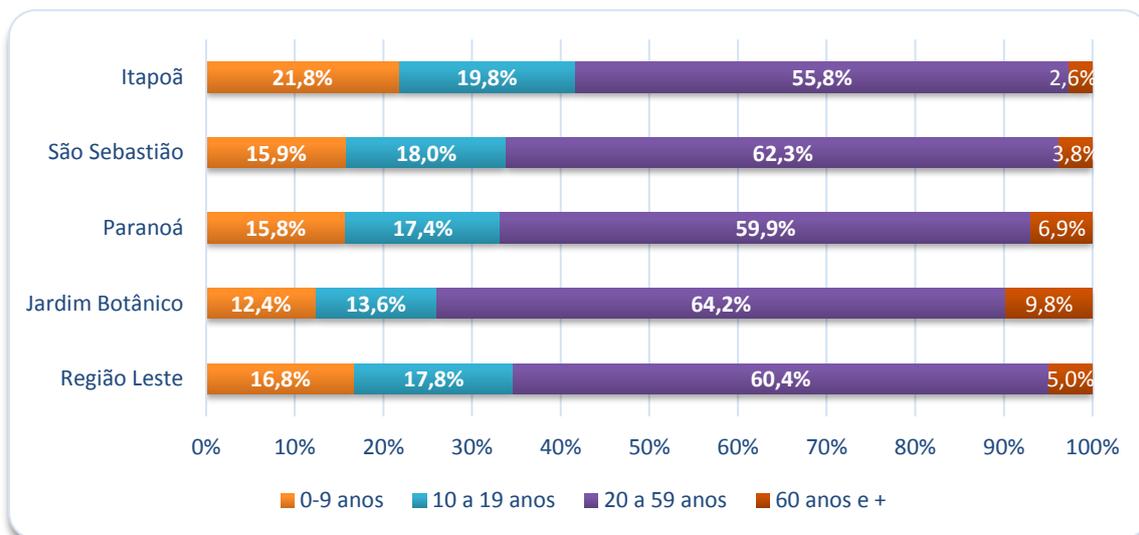


FIGURA 4. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE LESTE CONFORME FAIXA ETÁRIA, 2015

4.2. COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE

Em 2015 ocorreram 823 óbitos na Região de Saúde Leste, correspondendo a 3,6 óbitos para cada grupo de 1.000 habitantes. Jardim Botânico teve um coeficiente bem maior, de 4,8 (Figura 5).

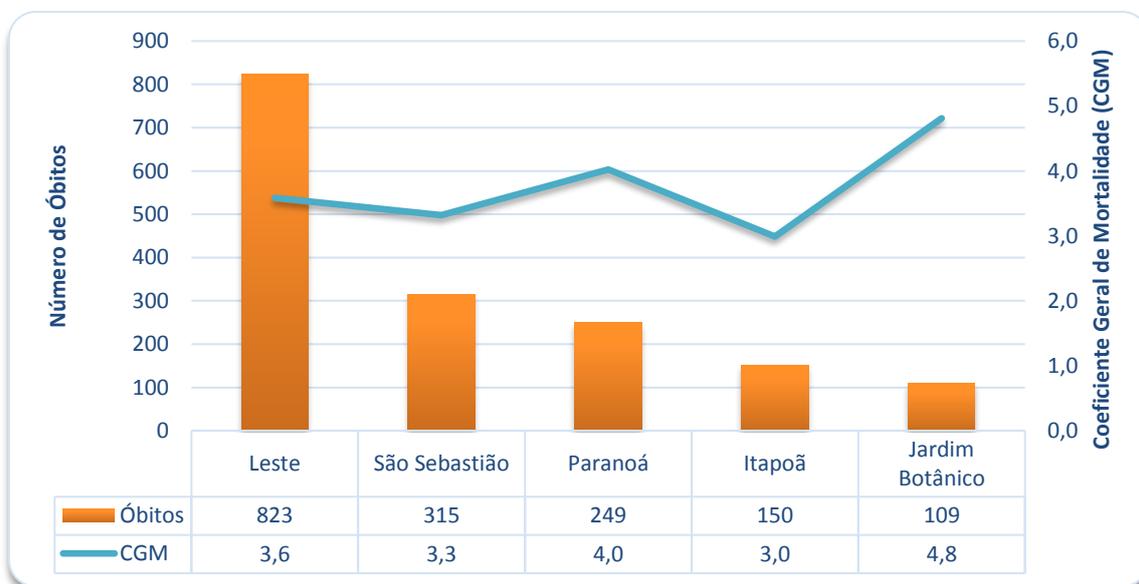


FIGURA 5. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE NA REGIÃO DE SAÚDE LESTE, 2015

4.3. MORTALIDADE PROPORCIONAL E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR

IDADE

O padrão de mortalidade proporcional por idade da Região Leste mostra que mais da metade dos óbitos ocorreu abaixo de 60 anos (55,8%). Isto é decorrência do perfil de mortalidade do Itapoã e de São Sebastião, onde a mortalidade está concentrada nesta faixa etária (75,3% e 62,5% dos óbitos). O Jardim Botânico contrasta com este padrão: 75,2% dos óbitos foram tardios, acometendo indivíduos com 60 anos ou mais (Figura 6). Isso é o reflexo do perfil etário dessa região administrativa, que apresenta um baixo índice de crianças e adolescentes, e da alta expectativa de vida experimentada pelos habitantes.

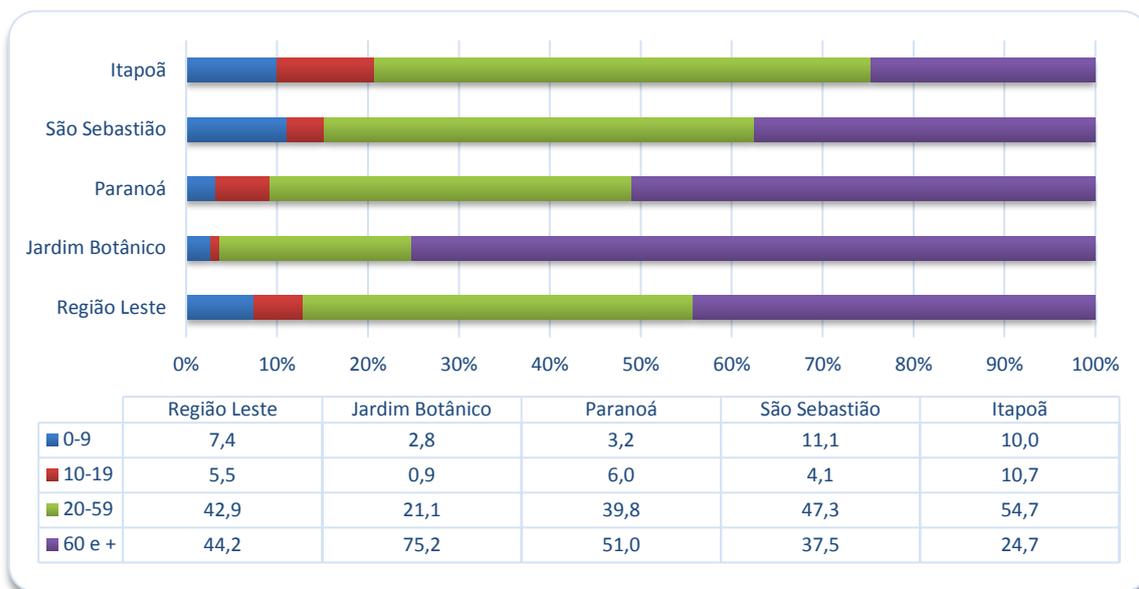


FIGURA 6. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA NA REGIÃO DE SAÚDE LESTE, 2015

Dessa forma, na região de saúde Leste o Jardim Botânico apresenta os menores coeficientes de mortalidade entre 0 e 59 anos, e o maior entre indivíduos com 60 anos ou mais. O maior coeficiente de mortalidade em menores de 10 anos é verificado em São Sebastião, e em adolescentes, no Itapoã (Tabela 1).

TABELA 1. NÚMERO E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR FAIXA ETÁRIA. REGIÃO DE SAÚDE LESTE, 2015

Localidade	Faixa etária							
	0 a 9 Anos		10 a 19 anos		20 a 59 anos		60 anos ou +	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
LESTE	61	158,2	45	109,9	353	254,3	364	3198,6
..São Sebastião	35	232,5	13	75,9	149	251,7	118	3312,1
..Jardim Botânico	3	106,9	1	32,5	23	158,1	82	3696,0
..Itapoã	15	137,2	16	160,8	82	293,0	37	2818,7
..Paranoá	8	82,0	15	139,1	99	267,1	127	2963,1

4.4. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO

Do total de 823 óbitos ocorridos em 2015 na Região de Saúde Leste, 493 (59,9%) eram do sexo masculino e 330 (40,1%) do sexo feminino. No Jardim Botânico ocorreram mais óbitos em indivíduos do sexo feminino, 54,1%. Nas demais localidades, predominaram os óbitos masculinos. No Itapoã, 72% dos óbitos ocorreram entre os homens (Tabela 2). Vale destacar que no Jardim Botânico observamos uma mortalidade predominantemente tardia, após os 60 anos, enquanto no Itapoã a mortalidade é precoce.

TABELA 2. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO NA REGIÃO DE SAÚDE LESTE, 2015

Localidade	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%
Região Leste	493	59,9	330	40,1
..São Sebastião	202	64,1	113	35,9
..Jardim Botânico	50	45,9	59	54,1
..Itapoã	108	72,0	42	28,0
..Paranoá	133	53,4	116	46,6

4.5. MORTALIDADE POR CAPÍTULOS DA CID10

Na análise das causas de óbito por capítulos da CID10, as doenças do aparelho circulatório aparecem como a principal causa de morte, responsável por 24,8% dos óbitos da Região Leste, com as maiores taxas no Jardim Botânico e no Paranoá (Tabela

3), justamente as localizações que apresentam um perfil de mortalidade mais tardio (Figura 6).

As causas externas foram a segunda causa de morte, responsáveis por 19,9% dos óbitos da região Leste. Porém, enquanto corresponderam a 30,7% dos óbitos no Itapoã, representaram apenas 3,7% dos óbitos no Jardim Botânico.

As neoplasias corresponderam à terceira causa de morte entre os residentes da região Leste, representando 17,3% dos óbitos ocorridos em 2015. As maiores taxas sendo observadas no Jardim Botânico, possivelmente associada à maior expectativa de vida experimentada por esta população. O risco de morte por neoplasias malignas aumenta com a idade. Dessa forma, com o envelhecimento da população a tendência é que as neoplasias ganhem cada vez mais destaque dentre os problemas de saúde pública.

TABELA 3. NÚMERO, PERCENTUAL E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR CAPÍTULOS DA CID 10. REGIÃO DE SAÚDE LESTE, 2015

Causa (Capítulo da CID10)		Região Leste	São Sebastião	Jardim Botânico	Itapoã	Paranoá
Doenças do aparelho circulatório	n	204	79	28	27	70
	%	24,8	25,1	25,7	18,0	28,1
	Taxa	88,8	83,2	123,6	53,8	113,1
Causas externas de mortalidade	n	164	67	4	46	47
	%	19,9	21,3	3,7	30,7	18,9
	Taxa	71,4	70,6	17,7	91,7	75,9
Neoplasias (tumores)	n	142	49	31	18	44
	%	17,3	15,6	28,4	12,0	17,7
	Taxa	61,8	51,6	136,8	35,9	71,1
Doenças do aparelho respiratório	n	81	31	17	8	25
	%	9,8	9,8	15,6	5,3	10,0
	Taxa	35,3	32,6	75,0	15,9	40,4
Doenças do aparelho digestivo	n	44	18	8	6	12
	%	5,3	5,7	7,3	4,0	4,8
	Taxa	19,2	19,0	35,3	12,0	19,4
Doenças infecciosas e parasitárias	n	39	12	5	11	11
	%	4,7	3,8	4,6	7,3	4,4
	Taxa	17,0	12,6	22,1	21,9	17,8
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	n	34	12	4	7	11
	%	4,1	3,8	3,7	4,7	4,4

	Taxa	14,8	12,6	17,7	14,0	17,8
Algumas afecções originadas no período perinatal	n	27	14	1	6	6
	%	3,3	4,4	0,9	4,0	2,4
	Taxa	11,8	14,7	4,4	12,0	9,7
Doenças do sistema nervoso	n	26	6	5	7	8
	%	3,2	1,9	4,6	4,7	3,2
	Taxa	11,3	6,3	22,1	14,0	12,9
Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	n	19	12	2	4	1
	%	2,3	3,8	1,8	2,7	0,4
	Taxa	8,3	12,6	8,8	8,0	1,6
Transtornos mentais e comportamentais	n	10	3	0	3	4
	%	1,2	1,0	0,0	2,0	1,6
	Taxa	4,4	3,2	0,0	6,0	6,5
Mal Definidas	n	9	4	0	2	3
	%	1,1	1,3	0,0	1,3	1,2
	Taxa	3,9	4,2	0,0	4,0	4,8
Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	n	8	1	3	1	3
	%	1,0	0,3	2,8	0,7	1,2
	Taxa	3,5	1,1	13,2	2,0	4,8
Doenças do aparelho geniturinário	n	8	3	1	2	2
	%	1,0	1,0	0,9	1,3	0,8
	Taxa	3,5	3,2	4,4	4,0	3,2
Doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	n	4	2	0	1	1
	%	0,5	0,6	0,0	0,7	0,4
	Taxa	1,7	2,1	0,0	2,0	1,6
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	n	3	1	0	1	1
	%	0,4	0,3	0,0	0,7	0,4
	Taxa	1,3	1,1	0,0	2,0	1,6
Gravidez parto e puerpério	n	1	1	0	0	0
	%	0,1	0,3	0,0	0,0	0,0
	Taxa	0,4	1,1	0,0	0,0	0,0
Doenças do olho e anexos	n	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	n	823	315	109	150	249
	Taxa	358,3	331,8	481,1	298,9	402,3

O perfil de mortalidade dos homens é diferente do encontrado nas mulheres: as causas externas correspondem à principal causa de óbito entre os homens, e as doenças do aparelho circulatório foram a principal causa entre as mulheres (Figura 7).

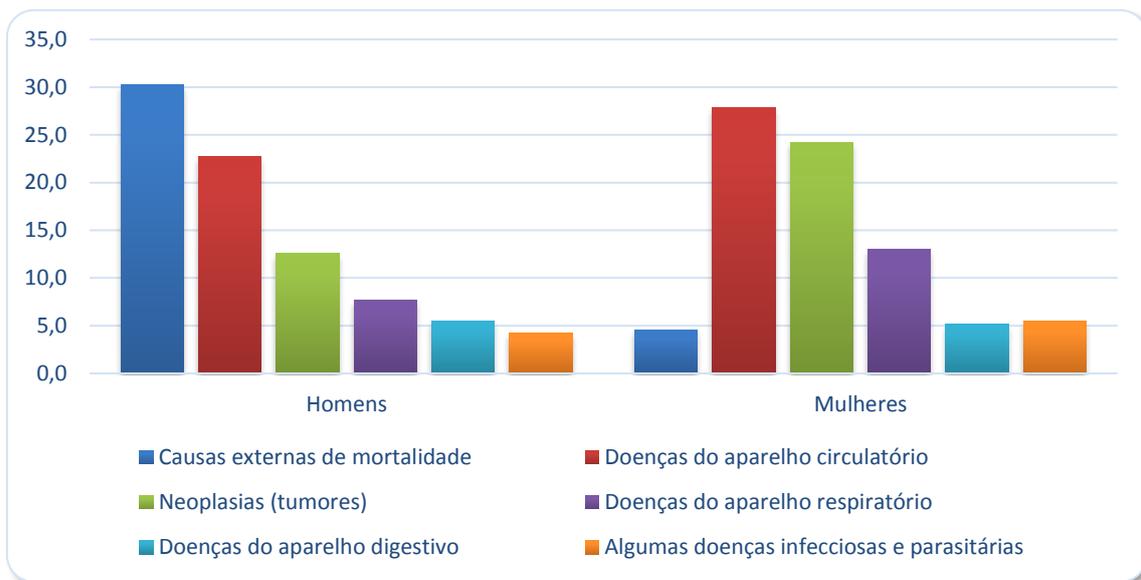


FIGURA 7. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10 NA REGIÃO DE SAÚDE LESTE, 2015

4.6. MORTALIDADE POR CAUSAS ESPECÍFICAS

A principal causa específica de mortalidade na Região de Saúde Leste em 2015 foram os homicídios, responsáveis por 82 óbitos, correspondendo a 35,7 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes. O Itapoã é a localidade com maior risco de morte por homicídio, correspondendo a 55,8 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes (Tabela 4). O Jardim Botânico não teve nenhum óbito por homicídio.

A maioria dos óbitos por homicídio ocorreu no sexo masculino (95,1%), sendo que 82% foram abaixo dos 40 anos (Figura 8).

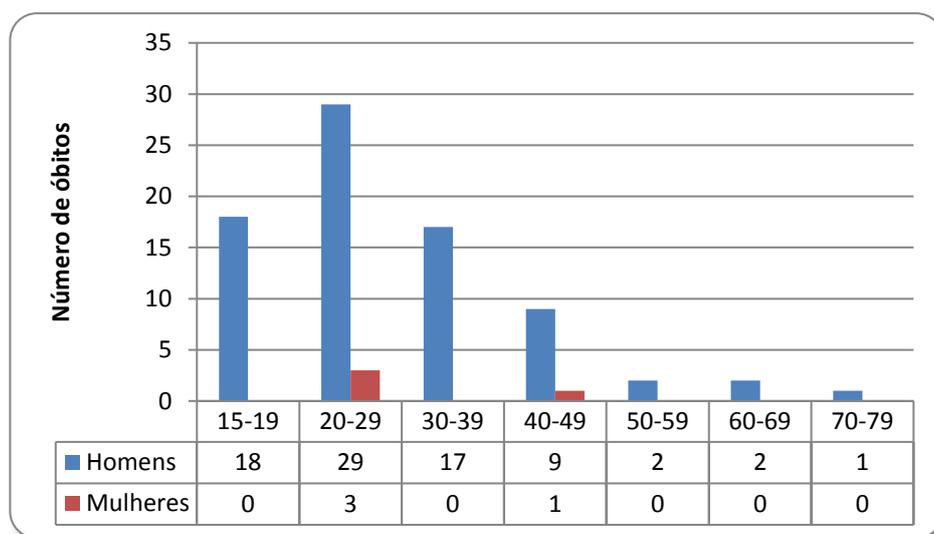


FIGURA 8. NÚMERO DE ÓBITOS POR HOMICÍDIOS, SEXO E FAIXA ETÁRIA. REGIÃO LESTE, 2015

A segunda e a terceira causa específica foram, respectivamente, as doenças cerebrovasculares e o infarto agudo do miocárdio, com maiores taxas observadas no Jardim Botânico.

TABELA 4. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. REGIÃO DE SAÚDE LESTE, 2015

Causas Específicas		Região Leste	São Sebastião	Jardim Botânico	Itapoã	Paranoá
Homicídios	n	82	33	0	28	21
	Taxa	35,7	34,8	0,0	55,8	33,9
Doenças cerebrovasculares	n	55	20	9	5	21
	Taxa	23,9	21,1	39,7	10,0	33,9
Infarto agudo do miocárdio	n	47	14	10	8	15
	Taxa	20,5	14,7	44,1	15,9	24,2
Acidentes de transporte terrestre	n	45	20	2	12	11
	Taxa	19,6	21,1	8,8	23,9	17,8
Pneumonias	n	44	16	13	4	11
	Taxa	19,2	16,9	57,4	8,0	17,8
Bronquite, enfisema, asma	n	28	10	3	3	12
	Taxa	12,2	10,5	13,2	6,0	19,4
Diabetes mellitus	n	24	9	2	3	10
	Taxa	10,4	9,5	8,8	6,0	16,2
Doenças causadas pela ingestão de álcool	n	22	8	1	5	8
	Taxa	9,6	8,4	4,4	10,0	12,9
Doenças hipertensivas	n	20	8	2	3	7
	Taxa	8,7	8,4	8,8	6,0	11,3
Anomalias congênitas	n	19	12	2	4	1
	Taxa	8,3	12,6	8,8	8,0	1,6
Insuficiência cardíaca	n	15	8	0	4	3
	Taxa	6,5	8,4	0,0	8,0	4,8
Neoplasia de estômago	n	11	4	2	4	1
	Taxa	4,8	4,2	8,8	8,0	1,6
Neoplasia maligna da mama*	N	11	6	1	1	3
	Taxa	9,6	13,2	8,5	4,0	9,3
Doença de Chagas	n	10	5	0	2	3
	Taxa	4,4	5,3	0,0	4,0	4,8
Neoplasia de esôfago	n	10	4	1	2	3
	Taxa	4,4	4,2	4,4	4,0	4,8
Neoplasia de reto, junção reto-sigmóide e ânus	n	10	3	1	2	4
	Taxa	4,4	3,2	4,4	4,0	6,5
Quedas	n	10	5	0	2	3
	Taxa	4,4	5,3	0,0	4,0	4,8
Neoplasia de cólon	n	9	1	7	0	1
	Taxa	3,9	1,1	30,9	0,0	1,6

Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade na Região Leste, 2015

Doenças isquêmicas do coração (exceto infarto)	n	9	3	1	0	5
	Taxa	3,9	3,2	4,4	0,0	8,1
Miocardopatias (exceto alcoólica)	n	9	3	2	1	3
	Taxa	3,9	3,2	8,8	2,0	4,8
Recém-Nascido afetado por complicações da gravidez e do parto	n	9	2	0	3	4
	Taxa	3,9	2,1	0,0	6,0	6,5
Mal definidas	n	9	4	0	2	3
	Taxa	3,9	4,2	0,0	4,0	4,8
Neoplasia de brônquios e pulmão	n	8	4	3	0	1
	Taxa	3,5	4,2	13,2	0,0	1,6
Aneurisma e dissecação aorta	n	7	5	1	0	1
	Taxa	3,0	5,3	4,4	0,0	1,6
Suicídios	n	7	4	0	2	1
	Taxa	3,0	4,2	0,0	4,0	1,6
Aids	n	6	2	1	2	1
	Taxa	2,6	2,1	4,4	4,0	1,6
Neoplasia de pâncreas	n	6	2	0	0	4
	Taxa	2,6	2,1	0,0	0,0	6,5
Neoplasia maligna da próstata**	N	6	0	3	1	2
	Taxa	5,2	0,0	27,6	4,0	6,7
Leucemias	n	6	1	2	2	1
	Taxa	2,6	1,1	8,8	4,0	1,6
Neoplasia maligna do colo do útero*	N	5	3	0	0	2
	Taxa	4,4	6,6	0,0	0,0	6,2
Alzheimer	n	5	2	0	1	2
	Taxa	2,2	2,1	0,0	2,0	3,2
Neoplasia de laringe	n	4	0	1	1	2
	Taxa	1,7	0,0	4,4	2,0	3,2
Anemias	n	4	2	0	1	1
	Taxa	1,7	2,1	0,0	2,0	1,6
Dengue	n	4	0	1	1	2
	Taxa	1,7	0,0	4,4	2,0	3,2
Afecções respiratórias do recém-nascido	n	4	2	1	0	1
	Taxa	1,7	2,1	4,4	0,0	1,6
Infecções específicas do período perinatal	n	4	3	0	1	0
	Taxa	1,7	3,2	0,0	2,0	0,0
Outras Septicemias	n	4	1	0	1	2
	Taxa	1,7	1,1	0,0	2,0	3,2
Doenças infecciosas intestinais	n	3	0	1	0	2
	Taxa	1,3	0,0	4,4	0,0	3,2
Tuberculose	n	3	2	0	1	0
	Taxa	1,3	2,1	0,0	2,0	0,0
Neoplasia de fígado	n	3	0	0	2	1
	Taxa	1,3	0,0	0,0	4,0	1,6
Doença reumática crônica do	n	3	1	0	1	1

Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade na Região Leste, 2015

coração	Taxa	1,3	1,1	0,0	2,0	1,6
Hipóxia intra-uterina/asfixia ao nascer	n	3	3	0	0	0
	Taxa	1,3	3,2	0,0	0,0	0,0
Desnutrição	n	2	1	0	1	0
	Taxa	0,9	1,1	0,0	2,0	0,0
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	n	2	1	1	0	0
	Taxa	0,9	1,1	4,4	0,0	0,0
Insuficiência renal	n	2	1	0	0	1
	Taxa	0,9	1,1	0,0	0,0	1,6
Doença da membrana hialina	n	2	2	0	0	0
	Taxa	0,9	2,1	0,0	0,0	0,0
Transtornos relacionados à duração gestação e crescimento fetal	n	2	2	0	0	0
	Taxa	0,9	2,1	0,0	0,0	0,0
Hepatite viral B	n	1	0	0	0	1
	Taxa	0,4	0,0	0,0	0,0	1,6
Varicela	n	1	0	0	1	0
	Taxa	0,4	0,0	0,0	2,0	0,0
Demais causas de morte	n	208	73	35	33	67
	Taxa	90,6	76,9	154,5	65,8	108,2
Total	n	823	315	109	150	249
	Taxa	358,3	331,8	481,1	298,9	402,3

*por 100 mil habitantes

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da mortalidade na Região de Saúde Leste evidencia a heterogeneidade entre as Regiões Administrativas do Distrito Federal. O perfil demográfico de regiões como o Jardim Botânico, composta por uma população mais envelhecida, assim como melhores condições socioeconômicas, se refletem em uma mortalidade tardia, com 75,2% dos óbitos ocorrendo em indivíduos na faixa etária acima de 60 anos e em uma maior expectativa de vida ao nascer. Contrastando com essa realidade, o Itapoã, composto por uma população mais jovem e economicamente menos favorecida, apresentou um perfil de mortalidade mais precoce, com 75,3% dos óbitos ocorrendo em indivíduos com menos de 60 anos.

Na região como um todo, os homicídios foram a principal causa de óbitos. Entretanto, há uma diferença evidente no perfil de mortalidade por região administrativa, influenciado sobretudo pelas diferenças na longevidade e no perfil socioeconômico das populações.